



Orientações para apoio à identificação e preparação de
projetos com países terceiros

Projeto Estratégico HEXAGONE

(MAC/5.11a/216)

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION

Orientações para apoio à identificação e preparação de projetos com países terceiros

Esta nota contém algumas orientações que podem ser úteis no momento de formular e desenvolver propostas para a convocatória do programa Interreg V A MAC 2014-2020, com a participação de parceiros de países terceiros (Cabo Verde, Mauritânia e Senegal).

Recordamos que o Interreg MAC é um Programa de Cooperação Territorial e, conseqüentemente, os países e instituições que se comprometem com um projeto comum devem participar ativamente em todas as suas fases (identificação, formulação e execução) e perspetivar resultados coerentes com suas prioridades e sustentáveis ao longo do tempo.

Foram analisadas algumas das dificuldades, na formulação e na execução, com as quais foram confrontados os beneficiários dos projetos da primeira convocatória do Programa Interreg V A MAC 2014-2020, detetando uma série de problemas comuns.

De uma forma geral, as iniciativas desenvolvidas **sem efetivamente integrar os parceiros dos países terceiros** nas primeiras etapas do projeto e sem realizar **uma análise participativa e aprofundada** das suas necessidades, correm o risco de incorrer em erros importantes que condicionam tanto a sua elegibilidade como a sucesso da sua execução. Uma **seleção incorreta dos parceiros**, a sua **falta de envolvimento** ou a elaboração de uma **proposta desalinhada das suas prioridades nacionais** podem ser algumas das conseqüências indesejáveis.

Portanto, para evitar as dificuldades mencionadas, ao propor uma iniciativa com a participação de parceiros de países africanos, poderá revelar-se útil seguir estes passos:

1. Conhecer as linhas prioritárias das estratégias ou políticas de desenvolvimento do país.
2. Visitar o país e reunir com a Delegação da União Europeia, com o Gabinete de Cooperação Técnica (OTC) da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), com a Embaixada de Portugal e com o Instituto Camões, para analisar com eles a ideia global da proposta de projeto e/ou solicitar as recomendações ou orientações que sejam necessárias.
3. Identificar os possíveis parceiros e realizar reuniões, quando possível presenciais, destinadas a aprofundar a ideia do projeto.

Uma vez claramente estabelecido o âmbito da proposta, em concordância com as linhas de financiamento do Programa e em coerência com as prioridades dos países com quem se vai trabalhar, e se tenham identificado os potenciais parceiros, poderá iniciar-se a fase de formulação conjunta do projeto, na qual se recomenda:

1. Identificar os desafios ou necessidades comuns no setor do projeto.
2. Definir, entre todos os parceiros, o objetivo do projeto.
3. Trabalhar conjuntamente na definição das atividades que permitam alcançar o objetivo definido.

Para uma adequada formulação e execução do projeto é importante manter um bom nível de comunicação entre os elementos da parceria, no caso específico dos parceiros de países terceiros, estabelecer com eles uma agenda de reuniões presenciais que potenciem o trabalho em equipa e o intercâmbio ao longo de todo o projeto.

Finalmente, sublinha-se a importância de uma comunicação regular com os responsáveis institucionais dos países mencionados e com as Delegações da União Europeia nesses países.